



CAPAL notícias

01 DE SETEMBRO DE 2023 • EDIÇÃO 35



Nesta edição

A Capal está mais uma vez entre as melhores empresas do Brasil, segundo o Ranking Valor 1000. Veja ainda como foi a 22ª SIPAT com os colaboradores e fique por dentro de avisos importantes. A foto da capa é do café em formação em Carlópolis do engenheiro agrônomo, José Ryoti. Boa leitura!

Capal sobe no ranking das maiores empresas do Brasil

Entre as cooperativas agroindustriais do Paraná, a Cooperativa ocupa a 13ª colocação



Com faturamento de R\$ 4,3 bilhões em 2022, a Capal tem atuação consolidada no Paraná

A Capal Cooperativa Agroindustrial é uma das 40 maiores organizações do agronegócio e figura na posição 269ª entre as empresas brasileiras. Os dados são do ranking Valor 1000, anuário publicado nesta semana pelo conceituado jornal Valor Econômico. A Capal avançou 16 posições em relação ao ano anterior. Entre as cooperativas agroindustriais do Paraná, a Cooperativa ocupa a 13ª colocação.

O anuário analisa os dados das maiores companhias do país, com base na receita líquida, levando em conta 27 setores de atividades econômicas. O ranking Valor 1000 é elaborado pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas (EAESP/FGV), em parceria com a Serasa Experian.

Com faturamento de R\$ 4,3 bilhões em 2022, a Capal tem atuação consolidada no Paraná e São Paulo, contando atualmente com 3.617 produtores associados. O crescimento expressivo do período avaliado reflete também no resultado obtido pela cooperativa, que chegou a R\$ 231 milhões.

“A Capal bateu recordes no ano passado e, em relação às cooperativas brasileiras, teve um crescimento exponencial. O resultado bruto foi principalmente impulsionado pela correção dos preços dos insumos e das commodities, e subimos aproximadamente 32% no faturamento”, explica o presidente executivo, Adilson Roberto Fuga.



“É preciso também destacar o empenho dos profissionais da cooperativa, que, por si só, está alinhada com a prática ESG, que envolve o comprometimento com o meio ambiente, suporte aos projetos sociais em benefício das entidades, e na questão de governança, temos muito claro as divisões dos órgãos de administração, conselho, diretoria e todo o corpo de gestão da cooperativa. Todos esses valores validam o ESG como parte do DNA da Capal”, acrescenta.

Investimentos

Um dos destaques que tornam a Cooperativa entre as maiores do país são os investimentos que irão ampliar a capacidade de armazenagem e recebimento de grãos nas unidades da Capal. O pacote de obras soma um aporte de aproximadamente R\$ 300 milhões e, além de ampliar e modernizar as estruturas existentes, irá aumentar em até 30% a capacidade de armazenamento. Até junho deste ano, já foram investidos pouco mais de R\$ 72,7 milhões em obras que estão em andamento.

Na unidade de Itararé (SP), por exemplo, estão sendo investidos R\$ 26 milhões para a construção de silos armazenadores, ampliação da balança rodoviária, expedição e coletor de amostra.

Ainda para o segundo semestre de 2023 estão previstas outras obras de ampliação e construção de novas unidades da Cooperativa que juntas somam investimentos de R\$ 182 milhões.

O município de Avaré (SP) vai ganhar uma nova unidade operacional que vai contar com silos armazenadores, silos pulmão, que juntos somam capacidade de 50 mil toneladas, armazém de insumos, setor administrativo, entre outros. Em Santo Antônio da Platina (PR) está prevista a construção de uma nova loja agropecuária, incluindo ainda um armazém de defensivos e um armazém de insumos com doca no valor de R\$ 9 milhões com um total de 3 mil m².

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

ATENÇÃO

Receita Federal inicia fiscalização de produtores rurais

Fiscalização tributária da Secretaria da Receita Federal no agronegócio fará um cruzamento de dados dos produtores

A partir de setembro, a Receita Federal inicia o Programa Nacional de Conformidade Fiscal e Tributária específico para produtores rurais pessoas físicas. Trata-se da fiscalização tributária da Secretaria da Receita Federal no agronegócio, que fará um cruzamento de dados dos produtores.

Imposto de Renda - Os dados analisados são da Declaração de Imposto de Renda enviada pelo próprio agricultor, do Livro Caixa Digital do produtor rural e do cadastro de atividade econômica da propriedade rural, que todos os produtores têm junto à Receita Federal. Também será analisada a E-Financeira, cadas-

tro dos bancos que declara toda a movimentação financeira dos clientes à Receita Federal.



Produtor rural a procurar seu contador para auxiliar na avaliação de suas declarações



Autorregularização - De acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) o foco da iniciativa é estimular a autorregularização, evitando possíveis ilícitos nos cálculos tributários declarados, bem como interpretações equivocadas da legislação e o pagamento de multas por parte dos contribuintes do setor rural. “É importante lembrar que a Declaração de Imposto de Renda pessoa física é um reflexo do Livro-Caixa do produtor rural. Portanto, quem teve receita desde 2019 acima de R\$ 4,8 milhões na atividade rural, por ano, precisa ficar atento a eventuais inconformidades”, alerta o gerente de Contabilidade da Cocari, Eliander de Souza Mendonça.

Inconformidades - Os contribuintes que tiverem alguma inconformidade identificada receberão uma notificação, física ou eletrônica (via Correios ou e-CAC) da Receita Federal, solicitando avaliação e retificação das declarações, se for o caso. Após o recebimento da notificação, o contribuinte terá o prazo de 60 dias para regularização das pendências sem a incidência de multas.

Multas - A Receita Federal informou que, havendo indício de ilícitos, as multas poderão chegar à 225% do valor principal. “Portanto, acertar as pendências, caso as tenha, ainda sai mais barato para o produtor”, destaca o gerente. É possível consultar a existência de irregularidades diretamente no portal e-CAC. “Em caso de dúvidas sugerimos que os produtores entrem em contato com a CNA, com os Sindicatos Rurais de sua região ou com a Federação de seu estado”, orienta o vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo.

Projetos-pilotos - A Cocari orienta o produtor rural a procurar seu contador para auxiliar na avaliação de suas declarações. No Paraná, assim como em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo, projetos pilotos já estão sendo realizados com ações da Receita Federal, com 53.689 autorregularizações nos cinco estados. (Redação Cocari, com informações da CNA e Receita Federal)

(PARANÁ COOPERATIVO)

CAPAL ONLINE

Boas práticas de plantabilidade

Live exclusiva para associados Capal sobre plantabilidade e problemas no plantio, com **Airton Luiz Pasinato, Coordenador Regional de Assistência Técnica** e **Victor Thomaz Medeiros, Engenheiro Agrônomo**.

Mediação: **Eliei Magalhães Leandro**



12/09 - TERÇA-FEIRA
18H



Para receber o [link](#) em seu e-mail inscreva-se no formulário por aqui ou acesse o QR Code



CLASSIFICADOS

Vende-se: Motor de irrigação MWM 226 bomba 100/4 turbinado (revisadíssimo e operacional); Carretel de irrigação 90 mm, 320m de mangueira marca Aspervale; Carretel de 90 mm, 350m de mangueira marca Turbomaq Irrigabrazil; 60 barras de canos engate rápido de 6pol; 02 canhões de irrigação; Motor toca os 2 carretel e Bomba feita inteira e na garantia. **Interessados podem entrar em contato com Rogério pelo número (14) 99734-7669.**

AVISO

Prezado Cooperado, a Fundação ABC criou um grupo de WhatsApp para enviar avisos, alertas e convites de eventos da instituição para os cooperados da Capal. Para fazer parte do grupo é só clicar em um dos links abaixo ou acesse pelo QR Code, referente a sua região:

Capal – PR (1)

[Link WhatsApp Paraná](#)

Capal – SP (1)

[Link WhatsApp São Paulo](#)



SIPAT

Capal promove palestras sobre segurança no trabalho em todas as unidades

A 22ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho contou com a presença de mais de 650 colaboradores

A Capal Cooperativa Agroindustrial realizou na última semana palestras da 22ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) com o tema “Faça do Comportamento Seguro um Hábito”. Os encontros foram híbridos, divididos entre reuniões presenciais e transmissão simultânea para todas as unidades da cooperativa. A iniciativa reuniu mais de 650 colaboradores.

A palestra inicial foi ministrada pelo Especialista em Qualidade de Vida, Ângelo Otávio Bloes com o tema “Os 7 Hábitos da Segurança”. De acordo com o palestrante convidado, quando um profissional têm os hábitos organizados, é mais provável que tenha êxito no trabalho, sejam eles de segurança, performance ou resultado.

“Em especial na SIPAT, batemos muito na tecla da segurança como um comprometimento individual, acima de tudo. A nossa intenção é que o trabalhador leve os hábitos seguros para casa e os apliquem nas diferentes tarefas do dia a dia, no trânsito, na hora que for acender uma churrasqueira, por exemplo”, explica.

“A saúde não é a ausência de doença, é um completo estado de bem-estar das seis dimensões da saúde, seja ela física, mental, emocional, espiritual, profissional ou financeira. Tudo isso interfere na segurança, na produtividade e na felicidade das pessoas”, complementa Bloes.

Outra dinâmica do SIPAT foi comandada pelo ator e palestrante Orlando Brasil, acompanhado pelo elenco da companhia Fábrica Teatral. Através da interação lúdica no formato de um divertido espetáculo de teatro, os convidados abordaram temáticas relevantes, como segurança, assédio e cuidados com o meio ambiente.



Em sua trajetória, Brasil afirma que a maioria das pessoas que formam a plateia nunca foi ao teatro, e essa é uma possibilidade para que o público tenha uma experiência positiva com a arte teatral.

“É muito importante esse tipo de evento porque a gente consegue perceber e dimensionar os resultados do que é apresentado, e realizamos um trabalho de impacto atrelado a temas sensíveis porque também é possível aprender através do humor”, declara.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



INFORMAÇÕES DE MERCADO

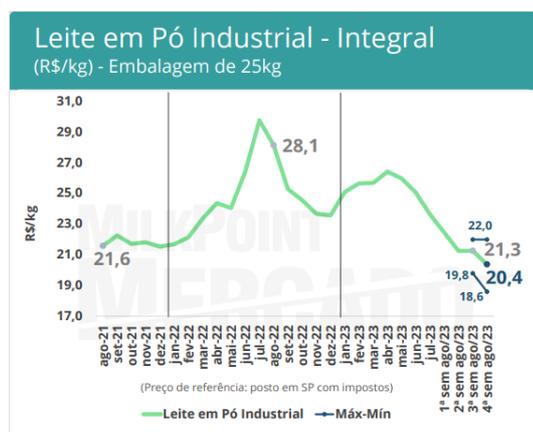
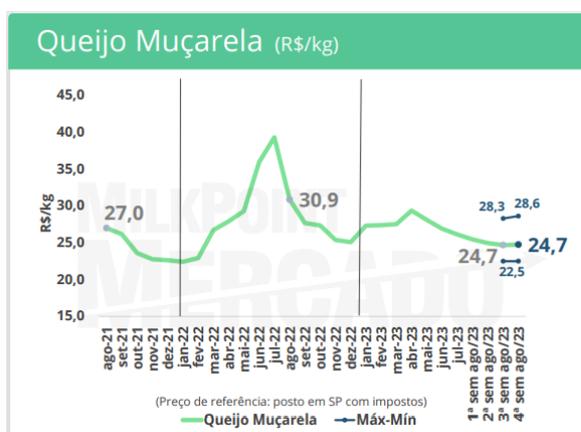


LEITE

- **Mercado de UHT:** No segmento de UHT, observou-se mais uma semana com o varejo retraído e o volume de vendas abaixo das expectativas da indústria. Diante desse cenário, os preços praticados apresentaram um recuo mais significativo durante a semana;
- **Queijos:** Em relação aos queijos, a maioria das empresas relata um ambiente ainda desafiador para as negociações. No entanto, começa a surgir

relatos de melhora na quantidade de vendas, acompanhados dos primeiros ajustes positivos nos valores praticados;

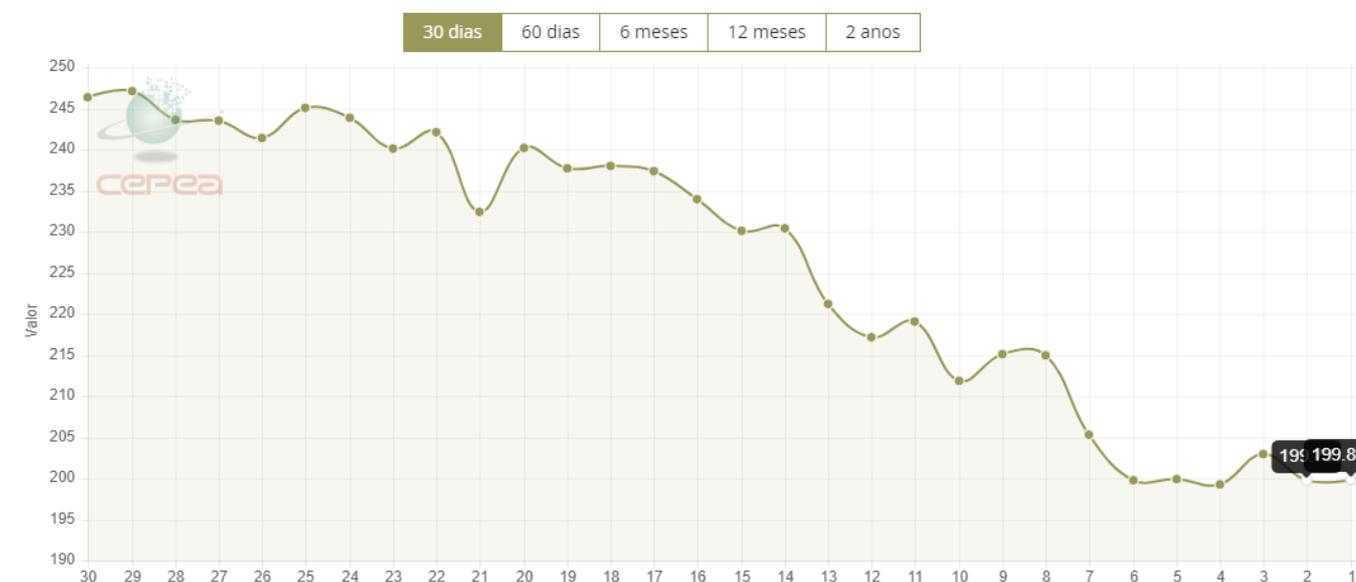
- **Leite em pó:** Para o mercado de leites em pó, com grande parte dos compradores já abastecidos, as negociações seguem em ritmo bastante lento, tanto para o produto nacional como para o produto importado.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@: à vista (CDI); estado de São Paulo.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda para o grão, farelo e óleo nesta quinta-feira. Apesar do cenário fundamental positivo o mercado fechou o mês realizando parte dos lucros acumulados no período e a alta do dólar frente a outras moedas tira a competitividade da soja americana e ajuda na pressão sobre as cotações. O clima seco nos Estados Unidos pode comprometer a safra mas é bom ressaltar que a oferta mundial tende a

permanecer elevada mesmo com uma possível produção abaixo do esperado nos Estados Unidos porém Brasil e Argentina devem ter safras mais altas em 2023/24. Mercado interno com uma sessão moderada de negócios, com os principais formadores dos preços trabalhando em direções opostas, o produtor teve menos oportunidades e busca por cotações mais altas no curto prazo.



TRIGO

A bolsa de Chicago (CBOT) encerrou com preços mais baixos nesta quinta-feira. Em dia de volatilidade o mercado oscilou entre os territórios positivo e negativo em momentos distintos da sessão. A valorização era sustentada por uma tentativa de recuperação técnica uma vez que os investidores reposicionavam suas carteiras diante do fim do mês. No acumulado de agosto, a posição dezembro/23 acumulou queda de 12,97% a maior desde novembro do ano passado. Predominou o viés baixista com a pressão sazonal de oferta em meio à colheita no Hemisfério Norte e com sinais de fraca demanda pelo produto dos Estados Unidos. A força do dólar é um dos fatores que tira a competitividade do produto dos Estados Unidos

A força do dólar é um dos fatores que tira a competitividade do produto norte-americano assim como a ampla oferta russa. No mercado interno o mês de agosto encerrou com os preços recuando mais de 13% nas principais praças de produção nacional. A pressão sobre as cotações vem da expectativa de uma safra cheia no país que gera a percepção de que os próximos meses serão de excesso de oferta. O preço mínimo de R\$ 1.463,00/ton pressupõe uma intervenção governamental a qual poderia ser uma alternativa para aliviar a pressão de oferta no mercado, porém os recursos disponibilizados para Programas de Garantia de Preços Mínimos (PGPMs) não são suficientes para escoar mais que 1% da produção estimada, com isso, a pressão sobre as cotações seguirá.



CAFÉ

O pregão desta quinta-feira (31) encerrou com quedas para o café arábica na Bolsa de Nova York (ICE Future US) e altas para o robusta na Bolsa de Londres. No caso do arábica, os recuos foram em relação à alta do dólar, enquanto para o robusta, a queda de exportações do café vietnamita foi a influência na movimentação dos preços. Conforme análise

do site Barchart, “os preços do café estão sofrendo alguma pressão descendente devido à alta desta quinta-feira de 0,5% do dólar e às vendas técnicas após o café arábica de dezembro terem caído devido à pressão de liquidação longa, após inicialmente registrar uma alta de 3 semanas”.



MILHO

Na CBOT o pregão realizado nesta quinta-feira foi caracterizado pela continuidade do movimento de queda entre os principais contratos em vigor. O NOAA está prevendo chuvas normais para o Meio Oeste norte americano entre 6-10 dias e temperaturas elevadas para toda a região no período. O relatório de Oferta e Demanda que será divulgado pelo USDA no dia 12 oferecerá um

norte mais concreto em relação a produtividade média. Mercado interno travado nesta quinta-feira com consumidores retraídos nas negociações mostrando pouca preocupação em relação a abastecimento e apostando em quedas no curto prazo. A paridade de exportação segue como variável relevante para a formação dos preços no curto prazo.



SUÍNOS

Mercado brasileiro começou a esboçar reação no decorrer desta semana em algumas regiões houve avanço do suíno vivo e da carcaça. O ambiente de negócios ainda se mostrou disputado com frigoríficos cautelosos, mas um pouco mais otimistas em relação a consumo e reposição entre atacado e varejo e a entrada da massa salarial é fator positivo para a primeira quinzena de setembro. O ponto de atenção é a continuidade do quadro de fragilidade dos cortes bovinos no atacado o que pode pesar negativamente. Os suinocultores apontam que a

oferta de suínos não está desequilibrada e aguardam por maior poder de barganha no curto prazo o que pode ajudar nas margens da atividade. O custo da nutrição continua com tendência de queda acompanhando o movimento do milho com perspectiva de avanço da oferta com colheitas da safrinha. Nesta sexta-feira o SECEX divulgara os dados preliminares da exportação brasileira referente a agosto e a expectativa é de número próximos a 100 mil toneladas.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão com alta de 1,65% sendo negociado a R\$ 4,9498 para venda. Com o mercado na expectativa para a divulgação do relatório de emprego dos Estados Unidos (payroll) nesta sexta-feira e as incertezas fiscais no cenário doméstico contribuem para o pior desempenho do real. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,8640 e a máxima de R\$ 4,9605. No mês o dólar acumulou alta de 4,68% ante o real.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
 comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal_cooperativa  /CapalCooperativa

